

# Unimed Saúde e Odonto S.A.

(nova denominação de Unimed  
Odonto S.A.)

**Demonstrações financeiras  
individuais em 31 de dezembro  
de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais</b>	<b>6</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais</b>	<b>14</b>

## Relatório da Administração

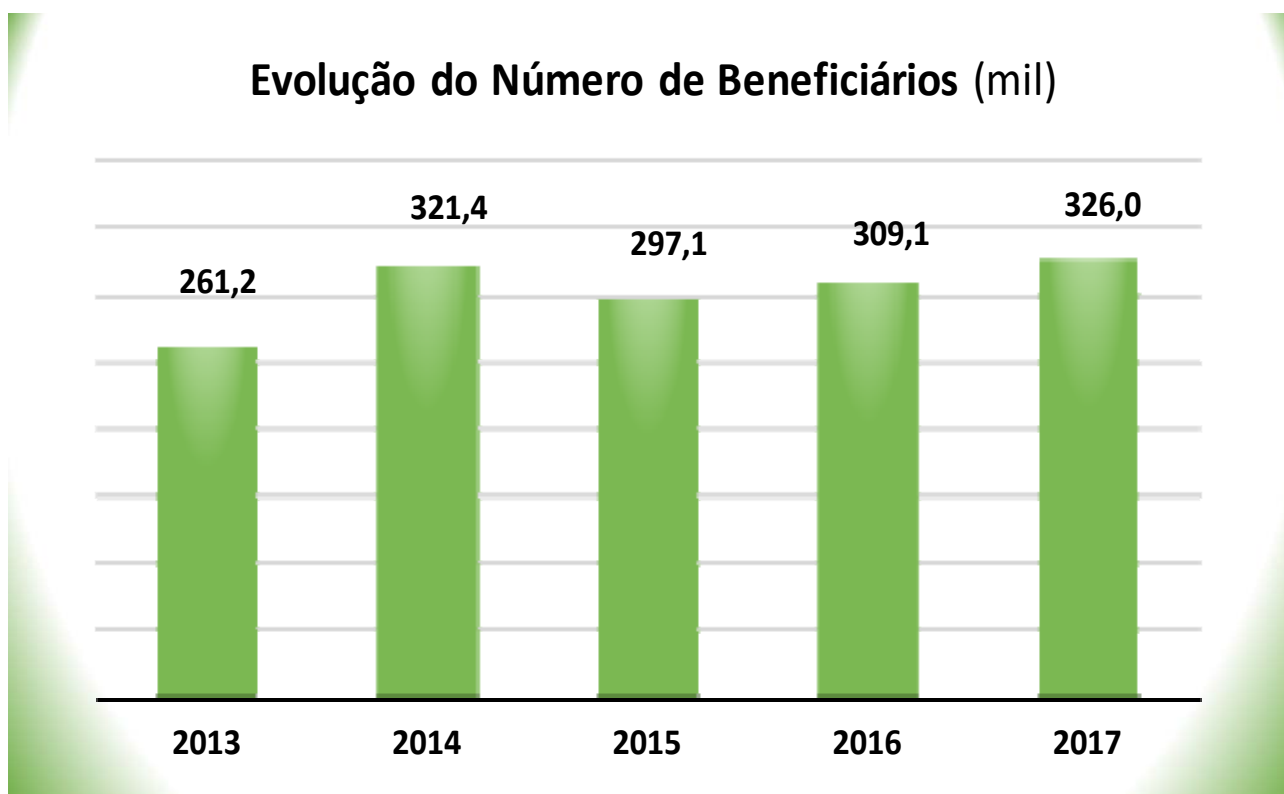
**Prezados Acionistas,**

É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais de 31 de dezembro de 2017 e 2016 da Unimed Saúde e Odonto S.A. (“Operadora”) e o relatório dos auditores independentes.

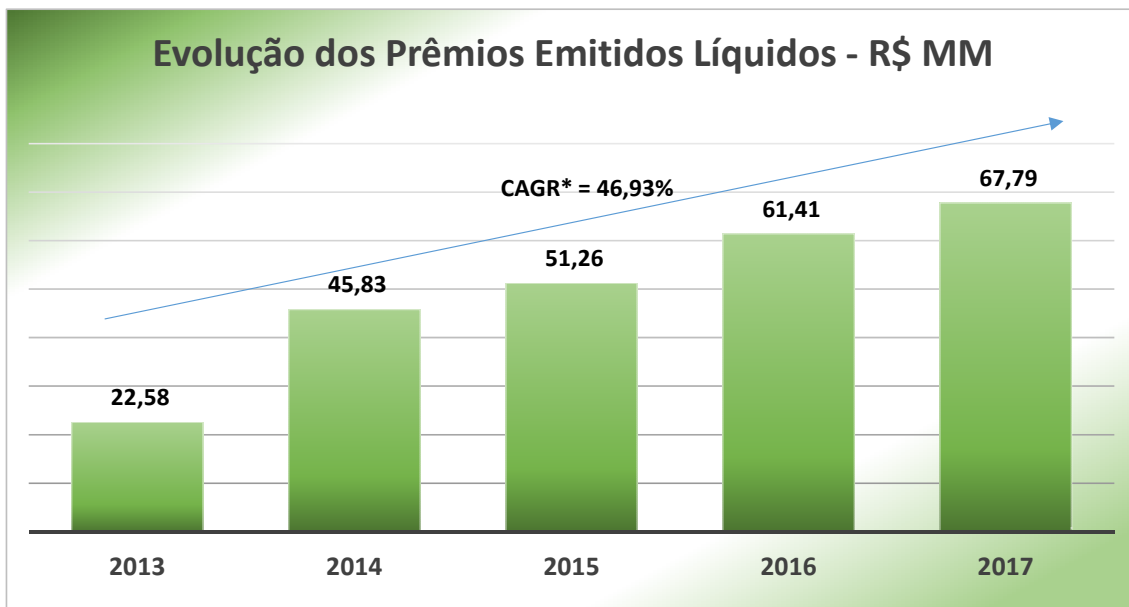
### **Desempenho Econômico-Financeiro**

O cenário econômico de 2017, com PIB positivo estimado em 0,9%, redução na taxa de desemprego e inflação de 2,95% abaixo do teto da meta, ajudaram a melhorar o consumo das famílias.

O mercado de planos exclusivamente odontológicos vem apresentando resultados consistentes nos últimos anos com crescimento no número de beneficiários. O número de beneficiários de 2017 deve fechar o ano com 23,3 milhões de beneficiários, um crescimento de 6,0% em relação à 2016 que fechou o ano com 22,0 milhões de beneficiários.



A Unimed Saúde e Odonto S.A. encerrou o ano de 2017 com R\$ 67,8 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando um crescimento de 10,4% em relação ao exercício anterior.



\*CAGR = Compound Annual Growth Rate.

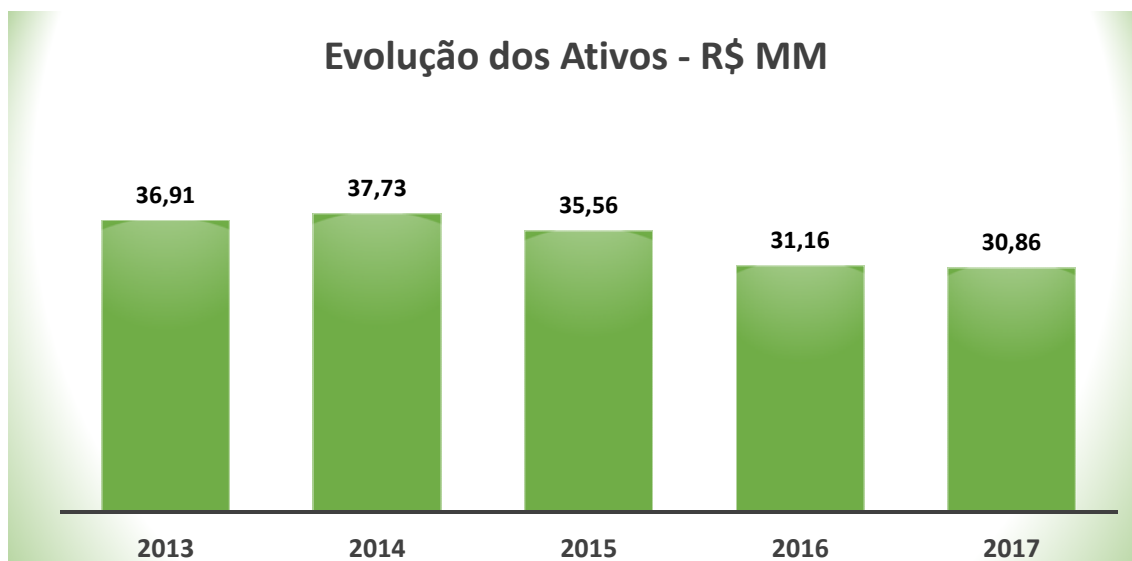
Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 28,2 milhões, 12,5% menor que o exercício anterior. A sinistralidade de 2017 ficou em 43,8%, abaixo do índice de 54,9% registrada em 2016.

O resultado financeiro alcançou R\$ 2,0 milhões, contra R\$ 2,5 milhões de 2016. O impacto se deve a queda na taxa de juros.

As despesas administrativas e despesas operacionais aumentaram 4,0% totalizando R\$ 27,5 milhões, contra R\$ 26,5 em 2016. Em 2017, se encerrou a amortização de uma das carteiras que a Operadora adquiriu em 2013. O valor de amortização pela aquisição de carteiras em 2017 montou R\$ 4,8 milhões e R\$ 6,3 milhões em 2016.

A melhora na sinistralidade e o controle das despesas administrativas influenciou sensivelmente o resultado do exercício. A operadora gerou o primeiro resultado positivo desde o início das atividades, que foi um lucro líquido de R\$ 1,9 milhão.

Os ativos totalizaram R\$ 30,9 milhões ao final de 2017, o que representou um decréscimo de 1,0% em relação ao exercício anterior.



### Prêmios e Reconhecimentos

A Unimed Saúde e Odonto S.A., foi o plano odontológico mais lembrado da Baixada Santista em 2017, segundo o Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT).

O desempenho da Operadora também se destacou na segunda melhor faixa de pontuação, com a nota 0,7707. Com esse resultado estamos entre as dez melhores operadoras odontológicas no segmento de grande porte.

**Capital Social** O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$ 20,1 milhões em dezembro de 2017, representado por 40.000.000 de ações.

### Remuneração aos acionistas

Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. O lucro do exercício de 2017 no montante de R\$ 1.904 está sendo utilizado para compensação de prejuízos acumulados.

### Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados, aos beneficiários, aos corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

### A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

**Aos Conselheiros e Diretores da  
Unimed Saúde e Odonto S.A.  
São Paulo - SP**

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Saúde e Odonto S.A. (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Saúde e Odonto S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos - valores correspondentes ao período anterior

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação, os quais foram descritos na Nota Explicativa nº 2.c, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, com data de 22 de fevereiro de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos os ajustes nos valores correspondentes nas informações constantes na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0



## Unimed Saúde e Odonto S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2017	2016	Passivo	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>15.931</b>	<b>17.803</b>	<b>Circulante</b>		<b>9.976</b>	<b>12.813</b>
Disponível		638	135	Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	6.886	8.374
Realizável		15.293	17.668	Provisão de Contraprestação Não Ganha (PPCNG)		314	279
Aplicações financeiras	5	11.219	12.504	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		3.287	2.217
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		779	6.329	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.285	5.878
Aplicações livres		10.440	6.175	Débitos de operações de assistência odontológica		346	1.969
Crédito de operações com planos de assistência odontológica		1.506	2.659	Contraprestações a Restituir		1	-
Contraprestação pecuniária a receber	6	1.501	2.596	Receita antecipada de contraprestações		8	13
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica		5	63	Comercialização sobre operações		337	1.956
Despesas diferidas	7	725	733	Tributos e encargos sociais a recolher	12	984	689
Créditos tributários e previdenciários	8	714	722	Débitos diversos	13	1.760	1.781
Bens e títulos a receber	9	1.114	1.049	<b>Não circulante</b>		<b>769</b>	<b>145</b>
Despesas antecipadas		15	1	Provisões	14	765	145
<b>Não circulante</b>		<b>14.933</b>	<b>13.360</b>	Provisões para ações judiciais		765	145
Realizável a longo prazo		11.152	4.148	Tributos e encargos sociais a recolher	12	4	-
Aplicações financeiras	5	10.909	4.035	Tributos e encargos sociais a recolher		4	-
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		7.447	4.035	Patrimônio líquido		20.119	18.205
Aplicações livres		3.462	-	Capital social	15	38.134	38.134
Créditos tributários e previdenciários	8	153	104	Ajustes de avaliação patrimonial		7	(3)
Depósitos judiciais e fiscais	9	90	9	Prejuízos acumulados		(18.022)	(19.926)
<b>Imobilizado</b>	<b>10</b>	<b>102</b>	<b>114</b>				
Imobilizado de uso próprio		102	114				
Não hospitalares/odontológicos		102	114				
Intangível	10	3.679	9.098				
<b>Total do ativo</b>		<b>30.864</b>	<b>31.163</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>30.864</b>	<b>31.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed Saúde e Odonto S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	Notas	2017	2016
Contraprestações efetivas de plano de assistência odontológica		<u>64.471</u>	<u>58.721</u>
Receitas com operações de assistência odontológica		<u>67.786</u>	<u>61.411</u>
Contraprestações líquidas	17.a	67.786	61.411
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	17.b	(3.315)	(2.690)
Eventos indenizáveis líquidos	17.c	<u>(28.211)</u>	<u>(32.256)</u>
Eventos conhecidos ou avisados		(30.804)	(31.167)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		2.593	(1.089)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica		<u>36.260</u>	<u>26.465</u>
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	17.e	<u>808</u>	<u>263</u>
Receitas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora		1	-
Outras Receitas Operacionais		<u>1</u>	<u>-</u>
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	17.e	<u>(4.182)</u>	<u>(3.320)</u>
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica		(1.474)	(1.780)
Provisão para perdas sobre créditos		(2.708)	(1.540)
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionada com planos odontológicos da operadora	17.e	(85)	(103)
<b>Resultado bruto</b>		<u><b>32.802</b></u>	<u><b>23.305</b></u>
Despesas de comercialização	17.d	(6.944)	(9.780)
Despesas administrativas	17.f	(24.048)	(23.288)
Resultado financeiro líquido	17.g	<u>2.026</u>	<u>2.547</u>
Receitas financeiras		2.088	2.613
Despesas financeiras		(62)	(66)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<u><b>3.836</b></u>	<u><b>(7.216)</b></u>
Imposto de Renda	18	(1.223)	-
Contribuição Social	18	(460)	-
Impostos diferidos		-	(232)
Participações no resultado		<u>(249)</u>	<u>(121)</u>
<b>Resultado líquido</b>		<u><u><b>1.904</b></u></u>	<u><u><b>(7.569)</b></u></u>
Quantidade de ações	15.a	40.000.000	40.000.000
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações		48	(189)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Saúde e Odonto S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de Reais)*

	2017	2016
<b>Lucro/prejuízo líquido do exercício</b>	<b>1.904</b>	<b>(7.569)</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	10	-
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	15	-
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(5)	-
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos</b>	<b>1.914</b>	<b>(7.569)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Unimed Saúde e Odonto S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Ajuste			
	Capital social	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>38.134</b>	<b>(3)</b>	<b>(12.357)</b>	<b>25.774</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(7.569)	(7.569)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>38.134</b>	<b>(3)</b>	<b>(19.926)</b>	<b>18.205</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	10	-	10
Lucro do exercício	-	-	1.904	1.904
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>38.134</b>	<b>7</b>	<b>(18.022)</b>	<b>20.119</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Unimed Saúde e Odonto S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Recebimento de planos odontológicos	66.733	59.639
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços odontológicos	(29.955)	(30.682)
Pagamento de comissões	(6.467)	(8.514)
Pagamento de pessoal	(8.022)	(9.258)
Pagamento de serviços terceiros	(3.445)	(3.177)
Pagamento de tributos	(6.237)	(2.279)
Pagamento de promoção/publicidade	(604)	(533)
Juros de aplicações financeiras	2.020	1.224
Resgate de aplicações financeiras	56.577	47.389
Aplicações financeiras	(62.631)	(47.645)
Outros pagamentos operacionais	<u>(7.454)</u>	<u>(4.870)</u>
<b>Caixa líquido gerado das atividades operacionais</b>	<b><u>515</u></b>	<b><u>1.294</u></b>
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros (Nota 10)	(12)	(13)
Outros pagamentos das atividades de investimento (aquisição de carteiras)	<u>-</u>	<u>(1.450)</u>
<b>Caixa líquido consumido das atividades de investimento</b>	<b><u>(12)</u></b>	<b><u>(1.463)</u></b>
<b>Variação de caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>503</u></b>	<b><u>(169)</u></b>
Caixa - no início do exercício	135	304
Caixa - no final do exercício	638	135
Ativos livres no início do exercício	6.175	6.390
Ativos livres no final do exercício	13.902	6.175
<b>Aumento/ (Diminuição) nas aplicações financeiras - Recursos Livres</b>	<b>(7.727)</b>	<b>215</b>

A reconciliação do lucro está apresentada na Nota 19.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Unimed Saúde e Odonto S.A. (doravante denominada por “Operadora”), registrada na ANS sob nº 41680-1, é uma operadora de planos odontológicos que tem como missão tornar acessível à sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações.

A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Operadora é controlada direta da Unimed Seguros Saúde S.A. e controlada indireta da Unimed Seguradora S.A., cujo controle final pertence à Unimed Participações S.A..

A Operadora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos, de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

### 2 Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Resolução Normativa ANS nº 418, de 26 de dezembro de 2016 e alterações posteriores, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela ANS.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Conselho da Administração em 21 de fevereiro de 2018.

#### b. Base para preparação

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação contido na Resolução Normativa nº 418/16, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Demonstrações Contábeis.

#### c. Reapresentação de valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, contidos na Nota Explicativa 19, estão sendo reapresentados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de ajustes ao lucro líquido para os componentes que não afetam caixa, como variação das provisões técnicas, despesas de comercialização diferidas e ajustes de valor a mercado de TVM, os quais foram reapresentados na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa operacional.

Um resumo dos efeitos da reapresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais está demonstrado abaixo:

	Saldos anteriormente apresentados em 31/12/2016	Reclassificação	Saldos reapresentados em 31/12/2016
Prejuízo de exercício	(7.569)	-	(7.569)
<b>Ajustes para:</b>	<b>8.336</b>	<b>836</b>	<b>9.172</b>
Depreciação e amortizações	6.793	-	6.793
Redução do valor recuperável de prêmios	1.543	-	1.543
Diferimento das despesas de comercialização diferidas	-	(249)	(249)
Diferimento das provisões técnicas de operações de assistência odontológica	-	1.085	1.085
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>	<b>527</b>	<b>(836)</b>	<b>(309)</b>
Aplicações financeiras	(979)	-	(979)
Créditos das operações com planos odontológicos	(2.733)	-	(2.733)
Créditos tributários e previdenciários	1.440	-	1.440
Despesas antecipadas	(1)	-	(1)
Despesas de comercialização diferidas	(249)	249	-
Bens e títulos a receber	(122)	-	(122)
Débitos diversos	(292)	-	(292)
Impostos e contribuições	19	-	19
Débitos de operações de assistência odontológica	1.464	-	1.464
Provisões técnicas de assistência odontológica	1.874	(1.085)	789
Provisões judiciais	106	-	106
<b>Caixa gerado (consumido) nas operações</b>	<b>1.294</b>	<b>-</b>	<b>1.294</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>1.294</b>	<b>-</b>	<b>1.294</b>
<b>Variação Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.294</b>	<b>-</b>	<b>1.294</b>

#### **d. Continuidade**

A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

#### **e. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens no balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda; e
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS.

#### **f. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **g. Utilização de estimativas e julgamento**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais

de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As notas explicativas: 5 - aplicações financeiras, 6.d - provisão de crédito de liquidação duvidosa, 11 - provisões técnicas e 14 - provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados.

#### **a. Disponível**

O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco conta movimento e valores em trânsito.

#### **b. Aplicações financeiras**

A Operadora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iv) determinação do valor justo e (v) redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

##### **(i) *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Operadora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

##### **(ii) *Ativos financeiros mantidos até o vencimento***

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

##### **(iii) *Ativos financeiros disponíveis para venda***

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre os ganhos (perdas) não realizados. Quando um



investimento é realizado, o saldo acumulado e os juros são transferidos para o resultado.

**(iv) *Determinação do valor justo***

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os certificados de depósitos bancários e os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 Brasil Bolsa Balcão, SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

**(v) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas de valor (redução ao valor recuperável) dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

**c. *Redução ao valor recuperável de prêmios a receber***

A Operadora reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável sobre contraprestações a receber com base em estudo e acompanhamento mensal de inadimplência histórica e o que não é recebido referente aos últimos 30 dias são integralmente provisionados.

**d. *Ativo imobilizado***

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme se segue:

- Bens móveis: 5 a 10 anos; e
- Instalações: 5 a 10 anos.

**e. Ativos intangíveis**

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Operadora, são reconhecidos como ativos intangíveis quando é possível demonstrar a intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento e que benefícios econômicos futuros serão gerados. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com terceiros e equipes internas alocadas no desenvolvimento de *software*. Outros gastos com desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A Operadora revisou a vida útil estimada de seus ativos intangíveis e os prazos não sofreram alterações.

Os ativos intangíveis são amortizados pela vida útil estimada, que é de aproximadamente 5 anos a partir da data em que o sistema entre em operação e são avaliados para *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos com aquisição de carteira de clientes são classificados como ativos intangíveis. A amortização é realizada pelo prazo máximo de cinco anos, levando-se em consideração o número de beneficiários da carteira desde a aquisição. Mensalmente é realizado o acompanhamento do número de beneficiários e todas as exclusões no número de beneficiários da carteira adquirida é ajustado proporcionalmente ao saldo residual, ajustando a amortização do período.

**f. Despesas diferidas**

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição dos contratos odontológicos, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do período de cobertura. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

**g. Provisões técnicas de operação de assistência odontológica**

As provisões técnicas são constituídas em consonância com as notas técnicas atuariais e determinações contidas nas normas da ANS:

- A provisão de contraprestação não ganha é constituída com base nas contraprestações apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário “*pro rata die*” do período de cobertura individual de cada contrato em pré-pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura;
- A provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais é constituída pelo valor a pagar cobrado pelo prestador ou beneficiário, com base nos documentos recebidos até a data do balanço. O valor contabilizado na rubrica “Recuperação de sinistros” corresponde às glosas e coparticipação; e
- A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), atualmente é calculada conforme nota técnica atuarial aprovada pela ANS, tomando por base o desenvolvimento matemático de triângulos de “*run-off*” para o período de 18 meses. Até o exercício anterior o cálculo da provisão era baseado em percentuais definido pela Resolução Normativa 393/15. A

partir de 2017, a Operadora passou a realizar o cálculo conforme triângulo de *run-off* e o impacto decorrente da alteração de estimativa representou um efeito no resultado de R\$ 1.544.

#### **h. Benefícios aos empregados**

##### **(i) Obrigações de curto prazo a empregados**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o respectivo serviço é prestado.

##### **(ii) Planos de contribuição definida**

A Operadora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado pela Unimed Seguradora S.A. para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas pela empresa patrocinadora. A idade mínima para o recebimento dos benefícios é de 60 anos, respeitado o período mínimo de cinco anos de contribuição ao plano. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e são reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

#### **i. Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes**

A Operadora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Operadora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível não relacionada a sinistro, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

#### **j. Reconhecimento de receita**

**(i) Reconhecimento de contraprestação emitida de contratos de planos odontológicos** - as receitas de contraprestações dos contratos de planos odontológicos são reconhecidas proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco dos respectivos contratos.

**(ii) Receita de juros** - as receitas de juros de instrumentos financeiros (incluindo as receitas de juros

de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado) são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Operadora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do exercício.

**k. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Operadora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que são aprovados na Assembleia Geral Ordinária. O lucro do exercício de 2017 no montante de R\$ 1.904 foi utilizado para compensação de prejuízos acumulados.

**l. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

A provisão para imposto de renda do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável anual que excede R\$240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas vigentes às diferenças temporárias quando elas revertem, até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas. Os créditos por perdas fiscais ou base negativa somente serão registradas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**m. Lucro (prejuízo) líquido por ação**

O lucro ou prejuízo por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) pelo número de ações

nominativas em poder dos acionistas no fechamento dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### **4 Gerenciamento de riscos**

O processo de Gerenciamento de Riscos é conduzido pelo Conselho de Administração, Diretoria e demais colaboradores, sendo aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar, em toda a organização, eventos em potencial, os quais são capazes de afetá-la, possibilitando que a Administração os conheça de modo a mantê-los compatíveis com o apetite ao risco desejado. Este processo habilita os colaboradores, em todos os níveis, a entender melhor os riscos aos quais seus processos estão expostos e em ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente no tratamento das exposições mais relevantes para o negócio.

Adicionalmente, o processo de gestão de riscos é composto por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações, abrangendo os riscos de subscrição, mercado, liquidez, crédito e operacional. Para fazer frente aos eventos de risco aos quais estamos expostos, essa estrutura é compatível com a natureza e complexidade dos produtos, serviços e processos da Operadora.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Grupo Seguros Unimed, no desempenho de suas atribuições como agentes de governança, contam com o suporte de Comitês de assessoramento, abaixo mencionados, compostos por membros da Diretoria Executiva, corpo técnico de colaboradores da Operadora e eventuais convidados de áreas específicas, possibilitando uma análise aprofundada das matérias de competência de cada Comitê. Com o objetivo de zelar pela transparência nas atividades, bem como nos relacionamentos da organização, os Comitês de assessoramento da Operadora contam também com a participação periódica do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração.

##### **Comitê de Governança, Riscos e Compliance**

O Comitê de Governança, Riscos e *Compliance* tem por objetivo garantir a transparência e a ética na Operadora, zelando pela efetiva adoção das melhores práticas de Governança, assim como avaliar os riscos inerentes aos seus negócios, incluindo avaliação qualitativa e quantitativa, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos, a proteção e a valorização do seu patrimônio e aderência ao ambiente regulatório.

##### **Comitê de Investimentos**

O Comitê de Investimentos tem por objetivo analisar e aprovar as propostas de aplicações dos recursos financeiros a serem realizadas pela Operadora, observadas: segurança, rentabilidade, solvência e liquidez dos investimentos, de acordo com a legislação vigente, a Política de Investimentos e outras diretrizes que venham a ser adotadas pela Administração da Operadora.

##### **Comitê de Produtos e Clientes**

O Comitê de Produtos e Clientes tem por objetivo definir a criação e o lançamento de produtos, bem como gerir seu desempenho e introdução no mercado, estabelecer políticas e práticas de atendimento e de prestação de serviço diferenciada, além de identificar oportunidades de melhoria e definir planos de ações, frente aos índices e motivos de reclamações.

##### **Comitê de Conduta Ética**

Órgão de natureza multidisciplinar e independente, cuja finalidade é promover a legitimação, o respeito, o cumprimento e o aprimoramento constante dos valores corporativos e do Código de

Conduta Ética da Operadora.

### **Gestão de capital**

A Unimed Saúde e Odonto S.A. segue a estrutura de gerenciamento de capital da sua controladora, Unimed Seguradora S.A., a qual é suportada por Política específica, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Esta Política estabelece papéis e responsabilidades, limites de suficiência, mecanismos de monitoramento e planos para reenquadramento, quando constatadas irregularidades. A Diretoria Financeira, Técnica e Atuarial é responsável pela gestão e apuração dos resultados.

De maneira independente, a área de Gestão de Riscos e Governança monitora a aderência da alocação de capital em relação aos critérios regulatórios, emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Demonstramos a necessidade de capital da Unimed Saúde e Odonto S.A., vide nota 17.c.

#### **a. Risco de subscrição**

##### *Riscos de oscilação da provisão de sinistros*

Além dos critérios definidos em legislação, as metodologias aplicadas para a constituição das provisões nas operações de planos odontológicos, na sua grande maioria, baseadas em métodos usualmente adotados pela comunidade atuarial internacional.

Para a gestão e mitigação do risco das provisões, a Operadora possui os seguintes procedimentos:

- **Testes de consistência das metodologias de constituição das provisões** - neste procedimento é avaliada a adequação das metodologias utilizadas para a constituição das provisões técnicas. Este procedimento é realizado no mínimo anualmente.
- **Recálculo das provisões técnicas** - periodicamente são realizados recálculos para avaliar se os montantes provisionados em uma data passada foram adequados. Estes cálculos são feitos no mínimo anualmente.
- **Acompanhamento mensal da variação das provisões técnicas** - mensalmente são analisadas as variações observadas nas provisões técnicas para acompanhamento da sua adequação.

Os procedimentos acima indicados são utilizados para definir (se necessário), mudanças na metodologia de cálculo das provisões, revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão.

#### **b. Risco de mercado**

Possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto e se subdivide da seguinte maneira:

##### *Risco de oscilação de preços*

Possibilidade de perda no valor da carteira em função de mudanças adversas nos preços, taxas de juros, índices e derivativos.

**(i) Gerenciamento do risco de mercado**

As seguintes técnicas são utilizadas para controlar e mitigar o risco de mercado:

Para o controle de risco de mercado, a Operadora utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. Para acompanhamento do risco de mercado, seguimos o modelo de *VaR* (*Value-at-Risk*).

Neste sentido, partes das aplicações financeiras são alocadas em fundos de investimentos abertos e, para estes casos, são realizadas análises através do acompanhamento constante junto aos gestores, os quais utilizam modelos como o *VaR* e ferramentas de avaliação de risco das carteiras destes fundos. Não obstante, contamos com o suporte de consultoria externa para avaliação de risco de mercado.

**(ii) Resultados do teste de sensibilidade**

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de riscos: Taxa de juros e cupons de títulos indexados a índices de inflação (IPCA).

Para os títulos classificados na categoria "Ativos mantidos até o vencimento", as oscilações de taxas de juros no mercado não têm qualquer efeito sobre o valor contábil dos títulos, uma vez que estes são corrigidos unicamente pelos juros pactuados.

No caso dos títulos classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", o impacto na oscilação das taxas de juros de mercado está diretamente relacionado à duração dos títulos.

**(iii) Resultados do teste de sensibilidade**

Ativos	Alocação	Impacto sobre lucro e patrimônio líquido/resultados	
		Taxa de Juros	
Classe de ativo		+1%	-1%
<b>Títulos Pós Fixados</b>			
Disponível para Venda	12.899	129	(129)
Valor justo por meio do resultado	9.229	92	(92)
<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>	-	<b>221</b>	<b>(221)</b>
<b>Impacto Líquido de Impostos PL</b>	-	<b>122</b>	<b>(122)</b>
<b>Total</b>	<b>22.128</b>		

Com base nessas premissas, o teste de sensibilidade apresenta, para os títulos pré-fixados e atrelados à inflação (IPCA), classificados na categoria "Ativos disponíveis para venda", qual seria o impacto contábil imediato caso as curvas de juros usadas no apuração desses títulos apresentassem uma oscilação de 1 (um) ponto percentual para mais ou para menos (independentemente do vencimento).

O teste de sensibilidade oferece uma medida, portanto, do risco de mercado atrelado aos títulos "Disponíveis para venda" integrantes da carteira de investimentos da Operadora.

No caso dos títulos atrelados a juros pós-fixados (CDI e SELIC), o teste de sensibilidade considerou qual seria o impacto contábil, num horizonte de 12 meses, decorrente do aumento ou redução de um ponto percentual na taxa de juros projetada para este horizonte de tempo. Dessa forma, para os ativos pós-fixados, considerou-se o impacto que variações nas taxas de juros

correntes teriam na rentabilidade da carteira ao longo dos próximos 12 meses.

**(iv) Limitações da análise de sensibilidade**

O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**c. Risco de liquidez**

*Gerenciamento do risco de liquidez*

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar este risco, frequentemente são realizados estudos do fluxo de caixa, tendo como finalidade estabelecer o controle de possíveis descasamentos entre os ativos negociáveis e passivos exigíveis (prazos de liquidação de direitos e obrigações, bem como da liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras).

Adicionalmente, é mantida uma “Carteira de Liquidez”, com uma parcela das aplicações financeiras alocadas em ativos de liquidez imediata, com o objetivo de manter a liquidez em níveis mínimos necessários de maneira a honrar os seus compromissos de curto prazo.

Liquidez (*)	2017		2016	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Imediata	18.037	81%	14.278	86%
De 31 a 120 dias	600	3%	-	-
De 121 a 240 dias	-	-	1.340	8%
De 241 a 360 dias	-	-	921	6%
Acima de 361 dias	3.491	16%	-	-
<b>Total</b>	<b>22.128</b>	<b>100%</b>	<b>16.539</b>	<b>100%</b>

(\*) Definimos como liquidez, a data que a Operadora pode realizar o resgate da aplicação sem carência e sem cobrança de IOF. Consideramos acima de 361 dias as aplicações em que a carência para resgate é acima de um ano.

**(i) Casamento dos Ativos e Passivos (ALM)**

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia *ALM (Asset Liability Management)*. Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.



*Unimed Saúde e Odonto S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2017 e 2016*

Ativos financeiros	Sem vencimento	Vencidos acima de um ano	Vencidos até um ano	A vencer em até um ano	A vencer entre um e cinco anos	A vencer acima de cinco anos	Total
<b>Disponível</b>	<b>638</b>	-	-	-	-	-	<b>638</b>
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>7.543</b>	-	-	<b>507</b>	<b>1.179</b>	-	<b>9.229</b>
Títulos públicos	-	-	-	507	1.179	-	1.686
Quotas de fundos de investimento aberto	7.543	-	-	-	-	-	7.543
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	-	-	-	<b>1.990</b>	<b>8.907</b>	<b>2.002</b>	<b>12.899</b>
Títulos privados	-	-	-	1.990	4.511	2.002	8.503
Títulos públicos	-	-	-	-	4.396	-	4.396
<b>Crédito de operações com planos de assistência odontológica (*)</b>	-	<b>1.776</b>	<b>5.293</b>	<b>363</b>	-	-	<b>7.432</b>
Contraprestação pecuniária a receber	-	1.285	5.194	358	-	-	6.837
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica	-	491	99	5	-	-	595
<b>Bens e títulos a receber (*)</b>	-	<b>772</b>	<b>656</b>	<b>118</b>	-	-	<b>1.546</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>8.181</b>	<b>2.548</b>	<b>5.949</b>	<b>2.978</b>	<b>10.086</b>	<b>2.002</b>	<b>31.744</b>
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Provisões técnicas de operações de assistência odontológica</b>	<b>3.285</b>	-	-	<b>3.601</b>	-	-	<b>6.886</b>
<b>Débitos de operações de assistência odontológica (*)</b>	-	-	<b>1</b>	<b>1.148</b>	-	-	<b>1.149</b>
<b>Tributos e contribuições a recolher</b>	-	-	-	<b>984</b>	-	-	<b>984</b>
<b>Débitos diversos</b>	-	<b>137</b>	<b>171</b>	<b>1.452</b>	-	-	<b>1.760</b>
Obrigações com pessoal	-	-	-	922	-	-	922
Fornecedores	-	13	117	81	-	-	211
Depósitos de terceiros	-	107	51	-	-	-	158
Outros débitos a pagar	-	17	3	449	-	-	469
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>3.285</b>	<b>137</b>	<b>172</b>	<b>7.185</b>	-	-	<b>10.779</b>

(\*) Valor bruto da provisão para riscos de créditos.

**d. Risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Operadora a incorrer em perdas financeiras. Os critérios para a escolha dos emissores dos ativos de crédito passam por uma avaliação interna onde os investimentos (ou reinvestimentos) são realizados somente com contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito, e têm seus *ratings* avaliados por agências renomadas atuantes no mercado (*Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's*). A exposição da Operadora e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas, revisadas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de aplicações da Operadora está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	2017		2016	
	Valor	Participação % Total	Valor	Participação % Total
Soberano	6.082	28%	7.125	43%
AAA	2.002	9%	-	-
AA	-	-	921	6%
A	6.501	29%	1.340	8%
B	-	-	2.784	17%
Total em Risco	14.585	66%	12.170	74%
Sem Classificação (*)	7.543	34%	4.369	26%
<b>Total</b>	<b>22.128</b>	<b>100%</b>	<b>16.539</b>	<b>100%</b>

(\*) Inclui Fundos Abertos e contas à pagar dos fundos próprios.

O principal risco de crédito está vinculado às instituições depositárias das aplicações financeiras e créditos das operações com planos odontológicos.

**Risco de concentração de investimentos**

Possibilidade de agravamento das perdas no valor da carteira, causado pela não diversificação dos investimentos.

**e. Risco operacional**

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de processos internos inadequados ou deficientes, erros, fraudes ou falhas nas operações ou eventos externos que causem prejuízos às suas atividades normais ou danos aos seus ativos físicos.

**Controle do risco operacional**

A metodologia de Gestão de Riscos da Unimed Saúde e Odonto S.A. tem como base os componentes e princípios do *framework* do COSO ERM e COSO 2013, que tem como objetivo propiciar uma gestão integrada e eficaz, em linha com as melhores práticas utilizadas no mercado nacional e internacional para proposição e implementação do modelo corporativo de gestão de riscos, controles e segurança.

O processo de gestão de riscos da Unimed Saúde e Odonto S.A. é conduzido pela Área de Gestão de Riscos e está estruturado da seguinte forma:

**(i) Identificação dos riscos**

O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pelas equipes de Processos e Gestão de Riscos no apoio às áreas de negócio e apoio, para identificar, mapear e

associar os riscos aos subprocessos da Operadora. Podemos separar a etapa de identificação em cinco atividades principais:

- Mapear os processos;
  - Identificar os riscos e fatores de riscos;
  - Identificar os controles e associá-los aos riscos;
  - Identificar normas e regulamentações; e
  - Identificação de deficiências.
- (ii) Mensuração e avaliação**  
O objetivo desta etapa consiste na descrição da metodologia a ser aplicada pela área de Gestão de Riscos no suporte às áreas de negócio e apoio, para mensurar e avaliar os riscos da Operadora. Destacamos as principais atividades desta etapa:
- Classificação do impacto;
  - Realizar a autoavaliação do ambiente de controle;
  - Realizar o *walkthrough* e testes;
  - Avaliação da aderência aos normativos; e
  - Avaliação dos riscos residuais.
- (iii) Resposta ao risco (mitigação e controle)**  
Para os riscos identificados sem controles associados e/ou controles testados e considerados inefetivos, sejam por falha no desenho do controle ou falta de eficiência do controle, a área de Gestão de Riscos apoia os gestores das áreas de negócio e apoio na definição da resposta aos riscos. Para orientar a tomada de decisão, deve ser definida a resposta aos riscos, conforme as categorias descritas abaixo:
- Evitar: não correr o risco e descontinuar as atividades que geram riscos. Evitar o risco pode implicar na descontinuação de uma linha de serviços, divisão de negócios, processos ou subprocessos;
  - Mitigar: ações são tomadas para reduzir a probabilidade de materialização e/ou severidade do risco. Esta resposta envolve o aprimoramento ou criação de controles e melhorias em processos ou subprocessos;
  - Compartilhar: atividades que visam reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco, por meio da transferência ou compartilhamento de uma parte do risco, por exemplo: cosseguro, resseguro ou *outsourcing*; e
  - Aceitar: nenhuma ação é tomada para influenciar a probabilidade de ocorrência e/ou severidade do risco.

Para os riscos que as áreas gestoras não optarem por “evitar” ou “aceitar”, deverão ser definidos planos de ação para correção/melhoria do ambiente de controle, visando à mitigação do risco.

**(iv) Monitoramento**

Tendo como base os riscos avaliados na etapa de Mensuração e Avaliação, a área de Gestão de Riscos define indicadores com foco nos riscos priorizados (riscos considerados com impacto “alto”). Os resultados dos indicadores são acompanhados periodicamente.

**(v) Reporte**

A etapa de reporte contempla a responsabilidade da área de Gestão de Riscos no apoio às áreas gestoras, assegurando o reporte do processo de Gestão de Riscos à alta Administração da Operadora.

**f. Principais ramos de atuação**

Aproximadamente 91,9% da carteira está concentrada em Planos Coletivos cujos riscos são minimizados através das revisões anuais dos contratos, visando o equilíbrio atuarial. A concentração de Planos Individuais ou Familiares é de apenas 8,1% sendo esta carteira reajustada anualmente por índice contratualmente pré-fixado.

## 5 Aplicações financeiras

### a. Resumo da classificação

Títulos	Níveis	Vencimentos				Ativos			Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor Contábil / Valor Justo	Valor Custo Atualizado	Ajuste a valor justo	31/12/2017	%	31/12/2016	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		<b>507</b>	<b>1.179</b>	<b>-</b>	<b>7.543</b>	<b>9.229</b>	<b>9.229</b>	<b>-</b>	<b>9.229</b>	<b>42%</b>	<b>7.459</b>	<b>45%</b>
Quotas de Fundos de Renda Fixa	2	-	-	-	7.543	7.543	7.543	-	7.543	34%	4.370	26%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	507	1.179	-	-	1.686	1.686	-	1.686	8%	3.089	19%
<b>Disponível para venda</b>		<b>1.990</b>	<b>8.907</b>	<b>2.002</b>	<b>-</b>	<b>12.899</b>	<b>12.888</b>	<b>11</b>	<b>12.899</b>	<b>58%</b>	<b>9.080</b>	<b>55%</b>
Depósito bancário a prazo (CDB)	2	1.990	-	-	-	1.990	1.990	-	1.990	8%	1.340	8%
Depósito a prazo com garantia especial (DPGE)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.784	17%
Debêntures	2	-	1.020	2.002	-	3.022	3.015	7	3.022	14%	-	-
Letra Financeira (LF)	2	-	3.491	-	-	3.491	3.484	7	3.491	16%	921	6%
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1	-	4.396	-	-	4.396	4.399	(3)	4.396	20%	4.035	24%
<b>Total</b>		<b>2.497</b>	<b>10.086</b>	<b>2.002</b>	<b>7.543</b>	<b>22.128</b>	<b>22.117</b>	<b>11</b>	<b>22.128</b>	<b>100%</b>	<b>16.539</b>	<b>100%</b>

**b. Hierarquia do valor justo**

Os valores de referência foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** títulos com cotação em mercado ativo;
- **Nível 2:** títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
- **Nível 3:** títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros, bem como entre níveis hierárquicos.

**c. Taxa de juros contratada**

Títulos	Classe	2017		Custos mais rendimentos
		Taxa de Juros Contratada		
Fundo Renda Fixa	Fundos de Renda Fixa			7.543
Depósito bancário a prazo (CDB)	Títulos Privados Renda Fixa	104,00%	CDI	1.990
Debêntures	Títulos Privados Renda Fixa	101,50%	CDI	3.022
Letra Financeira (LF)	Títulos Privados Renda Fixa	107,92%	CDI	3.491
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	Títulos Públicos pós-fixados	100,00%	SELIC	6.082
<b>Total</b>				<b>22.128</b>

**d. Movimentação das aplicações financeiras**

	2017	2016
	Valores	
Saldo Inicial do Exercício	16.539	15.560
Aplicação	62.631	47.645
Resgate	(56.577)	(47.389)
Juros	(2.020)	(1.224)
IR	(336)	(398)
Receita Financeira	1.876	2.345
Ajuste a valor justo	15	-
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>22.128</b>	<b>16.539</b>

**e. Garantia das provisões técnicas**

	2017	2016
Provisões técnicas	6.886	8.374
<b>Total a ser coberto</b>	<b>6.886</b>	<b>8.374</b>
Títulos de renda fixa - públicos	4.396	7.125
Títulos de renda fixa - privados	3.830	3.242
<b>Total de ativos em garantia</b>	<b>8.226</b>	<b>10.367</b>
<b>Suficiência de cobertura</b>	<b>1.340</b>	<b>1.993</b>

## 6 Contraprestações a receber

### a. Contraprestações a receber

	2017	2016
Contraprestação a receber - pessoa física e jurídica	6.837	5.749
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	<u>(5.336)</u>	<u>(3.153)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.501</u></b>	<b><u>2.596</u></b>

### b. Movimentação de contraprestações a receber

	2017	2016
<b>Contraprestações pendentes no início do exercício</b>	<b><u>5.749</u></b>	<b><u>3.074</u></b>
Contraprestações emitidas	67.821	62.314
Recebimentos	<u>(66.733)</u>	<u>(59.639)</u>
<b>Contraprestações pendentes no final do exercício</b>	<b><u>6.837</u></b>	<b><u>5.749</u></b>

### c. Contraprestações a receber por vencimento

	2017	2016
<b>Contraprestações a vencer</b>		
De 1 a 30 dias	353	337
De 31 a 120 dias	5	-
<b>Contraprestações vencidas</b>		
De 1 a 30 dias	1.143	2.096
De 31 a 120 dias	487	2.051
De 121 a 365 dias	3.564	296
Superior a 365 dias	<u>1.285</u>	<u>969</u>
<b>Total</b>	<b><u>6.837</u></b>	<b><u>5.749</u></b>

### d. Provisão para perdas sobre créditos

	2017	2016
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b><u>3.153</u></b>	<b><u>1.610</u></b>
Constituições	3.941	2.018
Reversões	<u>(1.758)</u>	<u>(475)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>5.336</u></b>	<b><u>3.153</u></b>

## 7 Despesas Diferidas (comercialização)

	2017	2016
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>733</u>	<u>484</u>
Constituição	1.387	1.280
Reversão	<u>(1.395)</u>	<u>(1.031)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>725</u></u>	<u><u>733</u></u>

## 8 Créditos tributários e tributos diferidos

	2017	2016
Impostos e contribuições a compensar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	710	718
Outros créditos tributários	<u>4</u>	<u>4</u>
<b>Total circulante</b>	<u><u>714</u></u>	<u><u>722</u></u>
Crédito tributário sobre diferença temporária de imposto de renda	1	-
PIS diferido	21	14
COFINS diferido	<u>131</u>	<u>89</u>
<b>Total não circulante</b>	<u><u>153</u></u>	<u><u>103</u></u>

## 9 Bens e títulos a receber

	2017	2016
Adiantamentos a funcionários	53	45
Outros créditos a receber (*)	1.493	1.004
Provisão para perdas sobre créditos	<u>(432)</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.114</u></u>	<u><u>1.049</u></u>

(\*) Refere-se a almoxarifado, adiantamentos para viagens, adiantamento a fornecedores e Recuperações de corretores.



## 10 Imobilizado e intangível

### a. Imobilizado

		2017						
	Saldo em 2016	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Hardware	5	-	-	5	49	(44)	5	20%
Móveis, máquinas e utensílios	97	-	(18)	79	182	(103)	79	10%
Equipamentos	12	12	(6)	18	37	(19)	18	10%
	<b>114</b>	<b>12</b>	<b>(24)</b>	<b>102</b>	<b>268</b>	<b>(166)</b>	<b>102</b>	
		2016						
	Saldo em 2015	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
Hardware	8	-	(3)	5	49	(44)	5	20%
Móveis, máquinas e utensílios	115	-	(18)	97	182	(85)	97	10%
Equipamentos	15	-	(3)	12	27	(15)	12	10%
	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>114</b>	<b>258</b>	<b>(144)</b>	<b>114</b>	

**b. Intangível**

		<b>2017</b>						
	<b>Saldo em 2016</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 2017</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização (%)</b>
<i>Software</i>	1.969	-	(576)	1.393	3.684	(2.291)	1.393	20%
Aquisição de carteira (*)	<u>7.129</u>	-	<u>(4.843)</u>	<u>2.286</u>	<u>23.369</u>	<u>(21.083)</u>	<u>2.286</u>	29,4% (**)
	<b><u>9.098</u></b>	<b>-</b>	<b><u>(5.419)</u></b>	<b><u>3.679</u></b>	<b><u>27.053</u></b>	<b><u>(23.374)</u></b>	<b><u>3.679</u></b>	
		<b>2016</b>						
	<b>Saldo em 2015</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo em 2016</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>Taxas anuais de amortização (%)</b>
<i>Software</i>	2.403	13	(447)	1.969	3.684	(1.715)	1.969	20%
Aquisição de carteira (*)	<u>12.001</u>	<u>1.450</u>	<u>(6.322)</u>	<u>7.129</u>	<u>23.369</u>	<u>(16.240)</u>	<u>7.129</u>	28,31% (**)
	<b><u>14.404</u></b>	<b><u>1.463</u></b>	<b><u>(6.769)</u></b>	<b><u>9.098</u></b>	<b><u>27.053</u></b>	<b><u>(17.955)</u></b>	<b><u>9.098</u></b>	

(\*) Refere-se a aquisição de carteira Unimed Vitória em março de 2016.

(\*\*) Média das taxas de amortização utilizadas ao longo do exercício.

## 11 Movimentação de provisões técnicas

	Provisão Contraprestação Não Ganha (PPCNG)	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado (PEONA)	Provisão de Eventos a Liquidar (PESL)	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<u>279</u>	<u>5.878</u>	<u>2.217</u>	<u>8.374</u>
Constituição	3.649	242	35.150	39.041
Reversão	(3.614)	(2.835)	(4.125)	(10.574)
Pagamentos	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29.955)</u>	<u>(29.955)</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>314</u></u>	<u><u>3.285</u></u>	<u><u>3.287</u></u>	<u><u>6.886</u></u>

## 12 Tributos e encargos a recolher

	2017	2016
Impostos sobre serviços - ISS	106	118
Contribuições previdenciárias	270	199
Impostos e contribuições retidos na fonte	140	168
Demais tributos e encargos a recolher	<u>468</u>	<u>204</u>
<b>Subtotal</b>	<b>984</b>	<b>689</b>
Imposto de Renda	3	-
Contribuição Social	<u>1</u>	<u>-</u>
<b>Subtotal</b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total</b>	<b><u><u>988</u></u></b>	<b><u><u>689</u></u></b>

## 13 Débitos diversos

	2017	2016
Obrigações com pessoal	921	492
Fornecedores	211	184
Depósitos de terceiros	158	597
Despesas compartilhadas	450	495
Outros	<u>20</u>	<u>13</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>1.760</u></u></b>	<b><u><u>1.781</u></u></b>

## 14 Provisões judiciais

Natureza	Provisão para contingências						Depósitos judiciais		
	Saldo em 31/12/2016	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Pagamentos	Saldo em 31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>1 - Fiscal</b>	-	795	(253)	36	(8)	-	570	42	-
1.1 - INSS Liminar Judicial	-	46	-	1	-	-	47	42	-
1.2 - Taxa ANS	-	722	(252)	31	(8)	-	493	-	-
1.3 PIS SOBRE PROCESSO ISS	-	4	(1)	1	-	-	4	-	-
1.4 COFINS S/PROC ISS	-	23	-	3	-	-	26	-	-
<b>2 - Trabalhista</b>	21	65	(20)	9	(1)	-	74	23	9
<b>3 - Contingências cíveis</b>	124	153	(93)	14	(11)	(66)	121	25	-
<b>Total</b>	145	1.013	(366)	59	(20)	(66)	765	90	9

- 1.1** **INSS** - Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A empresa, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e conseqüentemente constituindo a provisão destes valores.
- 1.2** **Taxa de Saúde Suplementar (TSS)** - Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a empresa vem provisionando os valores relativos a taxa.
- 1.3** **Exclusão do ISS da base de cálculo PIS** - a empresa através de seus assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a empresa vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo.
- 1.4** **Exclusão do ISS da base de cálculo COFINS** - a empresa através de seus assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a empresa vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo.
- 2** **Trabalhista** - A Operadora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. Conforme avaliação dos nossos assessores jurídicos o montante para as classificações de perda “provável” e “possível” é de R\$ 74.
- 3** **Contingências cíveis** - A Operadora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. Conforme avaliação dos nossos assessores jurídicos o montante para as classificações de perda “provável” e “possível” é de R\$ 121.

## **15 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$38.134 (R\$ 38.134 em 2016) composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### **b. Resultado do exercício**

A Operadora apresentou um lucro de R\$1.904 (prejuízo de R\$7.569 em 2016) e não houve destinação de reservas ou dividendos.

**c. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u><b>20.119</b></u>	<u><b>18.205</b></u>
<b>Adições:</b>	<u><b>7.011</b></u>	<u><b>10.282</b></u>
(+) Gastos com aquisição de carteiras	7.011	10.282
<b>Deduções:</b>	<u><b>(4.419)</b></u>	<u><b>(9.832)</b></u>
(-) Despesas diferidas	(725)	(733)
(-) Despesas Antecipadas	(15)	(1)
(-) Ativo intangível	<u>(3.679)</u>	<u>(9.098)</u>
<b>Patrimônio mínimo ajustado</b>	<u><b>22.711</b></u>	<u><b>18.655</b></u>
a) 0,20 das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	13.557	12.282
b) 0,33 da média dos eventos conhecidos dos últimos 36 meses	<u>9.376</u>	<u>8.496</u>
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	<u>13.557</u>	<u>12.282</u>
<b>Suficiência (PMA - M.S.)</b>	<u><u><b>9.154</b></u></u>	<u><u><b>6.373</b></u></u>
% sobre patrimônio mínimo ajustado	40,31%	34,16%

## 16 Transações e saldos com partes

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração.**

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

As principais transações e saldos com partes relacionadas, estão detalhadas a seguir:

- (a) Despesas administrativas e compartilhadas com as suas controladoras Unimed Seguradora S.A. e Unimed Seguros Saúde S.A..
- (b) Receita com prêmio de seguro de vida e previdência com as suas controladoras, Unimed Seguradora S.A., Unimed Seguros Saúde S.A., e a empresa relacionada do Sistema Cooperativo Unimed (Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais).

As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

*Unimed Saúde e Odonto S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2017 e 2016*

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Débito de operações:</b>		
Cooperativas Unimed	23	27
<b>Débitos diversos:</b>		
Unimed Seguros Saúde S.A.	227	300
Unimed Seguradora S.A.	223	195
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>522</b>
<b>Receitas</b>		
<b>Contraprestações emitidas:</b>		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	41	41
Unimed Seguros Saúde S.A.	13	21
Unimed Seguradora S.A.	16	27
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>89</b>
<b>Despesas</b>		
<b>Despesa de Comercialização:</b>		
Cooperativas Unimed	213	258
<b>Despesas com pessoal próprio:</b>		
Unimed Seguros Saúde S.A.	565	470
Unimed Seguradora S.A.	52	64
<b>Despesas administrativas compartilhadas:</b>		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.840	1.777
Unimed Seguradora S.A.	2.525	1.679
<b>Total</b>	<b>5.195</b>	<b>4.248</b>

## 17 Detalhamento das contas de resultado

### a. Contraprestações emitidas líquidas

	2017	2016
Contraprestações emitidas	70.466	72.806
Contraprestações canceladas/restituídas	(2.645)	(11.399)
Variação das contraprestações não ganhas	(35)	4
<b>Total</b>	<b><u>67.786</u></b>	<b><u>61.411</u></b>

### b. Tributos diretos de operações com planos de assistência

	2017	2016
COFINS	(1.657)	(1.216)
PIS	(269)	(198)
ISS	(1.389)	(1.276)
<b>Total</b>	<b><u>(3.315)</u></b>	<b><u>(2.690)</u></b>

### c. Eventos indenizáveis líquidos

	2017	2016
Eventos conhecidos	(35.150)	(33.541)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.593	(1.089)
Glosas	4.125	2.254
Recuperação de eventos	221	120
<b>Total</b>	<b><u>(28.211)</u></b>	<b><u>(32.256)</u></b>

#### (i) Abertura dos eventos conhecidos líquidos de recuperações de eventos e glosas

Planos individuais/familiares	2017	2016
Rede contratada	<u>2.873</u>	<u>4.007</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.873</u></b>	<b><u>4.007</u></b>
Planos coletivos empresariais		
Rede contratada	<u>27.931</u>	<u>27.160</u>
<b>Total</b>	<b><u>27.931</u></b>	<b><u>27.160</u></b>
<b>Total de eventos líquidos de recuperação e glosa</b>	<b><u>30.804</u></b>	<b><u>31.167</u></b>



**d. Despesas de comercialização**

	2017	2016
Comissões sobre prêmios emitidos	(5.111)	(8.370)
Despesa com agenciamento	(1.511)	(1.362)
Variação das despesas de comercialização diferidas	(8)	249
Despesas com administração de apólices	(314)	(297)
<b>Total</b>	<b><u>(6.944)</u></b>	<b><u>(9.780)</u></b>

**e. Outras receitas e despesas operacionais de planos relacionados**

	2017	2016
Ajuste ao valor de realização para obrigação	802	-
Outras receitas com operação de seguros	6	263
Outras receitas operacionais	1	-
<b>Subtotal</b>	<b><u>809</u></b>	<b><u>263</u></b>
Despesas com confecção de carterinhas	(401)	(13)
Despesas com cobrança	(631)	(203)
Despesas com contingências cíveis	(60)	(156)
Outras despesas com operações de seguros	(345)	(497)
Despesas com encargos sociais	(37)	(911)
Despesas com provisão sobre contraprestações odontológicas	(2.276)	(1.540)
Despesas com créditos não relacionados com assistência odontológica	(432)	-
Outras despesas operacionais	(85)	(103)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(4.267)</u></b>	<b><u>(3.423)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(3.458)</u></b>	<b><u>(3.160)</u></b>

**f. Despesas administrativas**

	2017	2016
Despesas com pessoal	(10.868)	(9.568)
Serviços de terceiros	(4.070)	(3.597)
Localização e funcionamento	(7.347)	(8.744)
Despesa com publicidade e propaganda	(587)	(488)
Outras	(672)	(397)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(23.544)</u></b>	<b><u>(22.794)</u></b>
Despesas com tributos:		
Taxas de saúde suplementar	(463)	(440)
Impostos sobre serviços	(3)	-
Outros	(38)	(54)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(504)</u></b>	<b><u>(494)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(24.048)</u></b>	<b><u>(23.288)</u></b>

## g. Receitas e despesas financeiras

	2017	2016
<b>Receitas</b>		
<b>Receitas com títulos privados</b>	<b>838</b>	<b>1.236</b>
Valor justo por meio do resultado	177	520
Disponível para venda	661	716
<b>Receitas com títulos públicos</b>	<b>585</b>	<b>903</b>
Valor justo por meio do resultado	165	138
Disponível para venda	420	765
<b>Receitas com fundos de investimento</b>	<b>453</b>	<b>205</b>
Valor justo por meio do resultado	453	205
Receitas financeiras com operações de assistência odontológica	61	39
Receitas com créditos tributários	30	126
Receitas financeiras com depósitos judiciais	2	-
Outras receitas financeiras	119	104
<b>Subtotal</b>	<b>2.088</b>	<b>2.613</b>
<b>Despesas</b>		
Despesa financeira com operações de assistência odontológica	(22)	(62)
Encargos sobre provisões para contingências	(39)	(3)
Outras despesas financeiras	(1)	(1)
<b>Subtotal</b>	<b>(62)</b>	<b>(66)</b>
<b>Total</b>	<b>2.026</b>	<b>2.547</b>

## 18 Imposto de renda e contribuição social

### Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2017	2016	2017	2016
<b>Lucro /prejuízo antes dos impostos e após participações sobre o resultado</b>	<b>3.587</b>	<b>(7.337)</b>	<b>3.587</b>	<b>(7.337)</b>
Adições e Exclusões:				
Provisão para contingências	621	106	621	106
Provisão para risco de créditos	2.708	1.540	2.708	1.540
Brindes e patrocínio	8	48	8	48
Programa de participação no resultado	249	8	249	8
Outras	130	66	130	66
(- ) Compensação de base negativa de períodos anteriores	(2.191)	-	(2.191)	-
<b>Base de cálculo:</b>	<b>5.112</b>	<b>(5.569)</b>	<b>5.112</b>	<b>(5.569)</b>
Aliquotas:				
Imposto de renda e Contribuição social	767	-	460	-
Adicional 10%	487	-	-	-
Outros	(31)	-	-	-
<b>Tributos correntes</b>	<b>1.223</b>	<b>-</b>	<b>460</b>	<b>-</b>
Tributos diferidos				
Constituição(reversão) de créditos tributários sobre diferenças temporárias	-	(145)	-	(87)
<b>Resultado imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.223</b>	<b>(145)</b>	<b>460</b>	<b>(87)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>34%</b>	<b>(2%)</b>	<b>13%</b>	<b>(1%)</b>

## 19 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2017	2016
<b>Lucro/Prejuízo do exercício</b>	<b>1.904</b>	<b>(7.569)</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>5.612</b>	<b>9.172</b>
Depreciação e amortização	5.443	6.793
Redução do valor recuperável de contraprestação	2.276	1.543
Redução do valor recuperável bens e títulos	432	-
Ajuste de TVM sobre aplicações financeiras	15	-
Tributos diferidos	(5)	-
Diferimento dos custos de aquisição diferidos	8	(249)
Diferimento das provisões técnicas	(2.558)	1.085
Baixas permanentes	1	-
<b>Variação das contas patrimoniais:</b>	<b>(8.425)</b>	<b>(309)</b>
Aplicações financeiras	(5.588)	(979)
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	(1.123)	(2.733)
Créditos tributários e previdenciários	(41)	1.440
Despesas antecipadas	(15)	(1)
Bens e títulos a receber	(497)	(122)
Depósitos judiciais e fiscais	(81)	-
Débitos diversos	(21)	(292)
Tributos e contribuições a recolher	(1.126)	19
Débitos de operações de assistência à odontológica	(1.623)	1.464
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	1.070	789
Provisões judiciais	620	106
<b>Caixa (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(909)</b>	<b>1.294</b>
<b>Impostos sobre o lucro pagos</b>	<b>1.424</b>	<b>-</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>515</b>	<b>1.294</b>
<b>Variação fluxo de caixa operacional</b>	<b>515</b>	<b>1.294</b>

### Diretoria

Helton Freitas  
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas  
Diretor

Agenor Ferreira da Silva Filho  
Diretor

Luiz Paulo Tostes Coimbra  
Diretor

Tajumar Custodio Martins  
Diretor

### Atuária

Lara Cristina da Silva Facchini  
Atuária - MIBA - 1118

### Contador

Vinicius Negrini de Oliveira  
CRC: 1SP242483/O-8